

FÓRUM DO CAMPO LACANIANO SALVADOR



Psicanálise

LÓGICA, ÉTICA, POÉTICA

2026

SUMÁRIO

Entre Fórum, Internacional e Escola: uma articulação necessária	03
Comissão de acolhimento	05
Política de investimento	06
Política afirmativa	08
Psicanálise: lógica, ética, poética	09
Atividades	
Laços Epistêmicos	11
Seminário das Formações Clínicas	12
Espaço Escola	14
espaço letraC	16
Cartéis em funcionamento	18
Cartéis interfóruns com membros do FCL-SSA	19
Espaço Entre	20
Rede Clínica	21
Ciranda - Rede de Pesquisa Psicanálise e Criança	23
Rede de pesquisa: Psicanálise e Feminilidade	24
Seminário de leitura de <i>L'étourdit</i>	25
Seminário de leitura dos <i>Escritos</i> e dos <i>Outros escritos</i>	26
Curso: A ética da psicanálise e o tratamento do sintoma	27
PCINE	29
Eventos	30
Publicações	31
Membros da IF, da EPFCL-Brasil e do FCL-SSA	32
Membros de Escola - EPFCL	34
Delegados do FCL-SSA na IF-EPFCL no biênio 2025-2026	34
Comissões do FCL-SSA	35
Créditos	36
Contatos	37



ENTRE FÓRUM, INTERNACIONAL E ESCOLA: UMA ARTICULAÇÃO NECESSÁRIA

Inauguramos este caderno de atividades reafirmando a vocação do Fórum: ser um espaço aberto, no qual cada um pode chegar com sua pergunta, seu impasse, seu desejo de estudo e de trabalho. Chamamos de Fórum esse lugar que não promete garantias, mas oferece uma experiência: a de sustentar a psicanálise como discurso vivo, capaz de interrogar o tempo presente e de preservar a singularidade que cada sujeito encarna (Freud, 1919/2010).

No Fórum do Campo Lacaniano Salvador (FCL-SSA), o trabalho se tece na palavra, no estudo atento dos textos, na aposta das elaborações que surgem no entrevistados. Aqui, seguimos a orientação de Freud e de Lacan não como dogma, mas como bússola — aquela que aponta sempre para o ponto no qual o sujeito tropeça e se reinventa (Lacan, 1953/1998). É nesse movimento que a **formação permanente** se impõe como exigência ética própria à psicanálise. Não há saber já dado que dispense o trabalho contínuo de leitura, elaboração e transmissão. O analista não se forma fora da experiência: forma-se no divã, na clínica e na supervisão, em que cada caso recoloca em jogo o que se suponha sabido e convoca o sujeito a responder com base em sua própria implicação. A formação permanente não se confunde com acúmulo de conhecimentos ou com etapas concluídas; ela se sustenta na retomada constante dos textos à luz dos impasses clínicos, na transferência de trabalho e na responsabilidade singular de cada um por sua formação e por aquilo que transmite.

Fazemos parte de uma rede que ultrapassa nossa cidade e nossas fronteiras: a Internacional dos Fóruns — Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (IF-EPFCL). Essa rede dá corpo ao que Lacan nomeou, no *Seminário 17*, de campo do gozo — território no qual o discurso analítico se articula com aquilo que não cessa de não se inscrever (Lacan, 1969-1970/1992).

A Internacional é o laço que sustenta essa pluralidade de fóruns espalhados pelo mundo, cada um fiel à mesma aposta: manter viva a psicanálise no século. Essa vitalidade só se sustenta na medida em que o trabalho não se encerra em formas estabelecidas, mas se renova continuamente, exigindo de cada participante um compromisso com a formação, que não se esgota em títulos ou etapas concluídas, mas se prolonga ao longo de toda uma prática e experiência.

E, se o Fórum não é Escola, é por ela que nos orientamos. A Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL) é o lugar no qual a passagem de analisante a analista se inscreve, quando um sujeito decide colocá-lo em jogo no dispositivo do passe. A Escola nos lembra que o saber da experiência analítica não é acumulável: ele exige que cada um ponha algo de si, que aceite o risco da invenção e a responsabilidade de sustentar sua própria formação (Lacan, 1967/2003).

Por isso, tomamos o cartel — órgão de base da Escola — como dispositivo que renova nosso trabalho, que faz circular o saber e impede que ele se cristalize. O cartel encarna, de forma exemplar, a lógica da formação permanente: um trabalho em pequeno grupo, que convoca cada um a produzir com base em sua questão, mantendo vivo o desejo de saber e a transferência de trabalho.

Desde 2001, ao integrar a Internacional, e desde 2002, ao vincular-se à Escola, o FCL-SSA participa dessa comunidade movida pela transferência de trabalho. Em 2018, reafirmamos essa posição, ao recriarmos, entre nós, uma instância local orientada pelos princípios da Escola. Essa aposta segue produzindo efeitos em nossa forma de trabalhar, estudar e transmitir a psicanálise, sustentando um espaço em que a formação não se encerra, mas se reinventa a cada passo.

Em 2026, renovamos nosso compromisso: manter aberto o espaço do Fórum, sustentar o rigor do estudo, acolher o novo que insiste e continuar inventando, junto com cada um que chega, o laço que nos constitui. Apostamos, assim, em uma formação permanente, inseparável do trabalho coletivo e da responsabilidade singular de cada um diante da psicanálise.

É no laço que se tece entre o Fórum, a Internacional e a Escola que seguimos contribuindo para a manutenção do discurso analítico.

Referências

- Freud, S. (2010). O estranho. In S. Freud. *Obras completas* (Vol. 14). São Paulo: Companhia das Letras. (Trabalho original publicado em 1919)
- Lacan, J. (1992). *O seminário, livro 17: o avesso da psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar. (Trabalho original publicado em 1969-1970)
- Lacan, J. (1998). Função e campo da fala e da linguagem em psicanálise. In J. Lacan. *Escritos*. Rio de Janeiro: Zahar. (Trabalho original publicado em 1953)
- Lacan, J. (2003). Proposição de 9 de outubro de 1967 sobre o psicanalista da Escola. In J. Lacan. *Outros escritos*. Rio de Janeiro: Zahar. (Trabalho original publicado em 1967)



COMISSÃO DE ACOLHIMENTO

Coordenação: Pedro Brasileiro

(delegado em função no biênio 2025-2026)

Comissão: Andréa Lima, Célia Fiamenghi, Ester Gelman,
Manoella Jatobá, Tamiris Sapucaia e Vera Edington

A Comissão de Acolhimento, composta por membros do FCL-SSA, orienta seu trabalho pela ética e pelos princípios que regem a Escola e a IF, sustentando a permanência do discurso analítico. Constitui um espaço de interlocução para questões relativas ao caderno de atividades, ao dispositivo do cartel, aos eventos, jornadas e encontros — locais, nacionais e internacionais —, às instâncias do Campo Lacaniano, à política de investimento, bem como aos impasses e orientações concernentes à formação do analista.

A entrevista de acolhimento é condição necessária para aqueles que desejam se inscrever, pela primeira vez, nas atividades restritas aos membros e participantes do FCL-SSA, assim como para os interessados em aderir ou obter informações acerca da política afirmativa de reserva de vagas do FCL-SSA.

Pelo e-mail - comissaodeacolhimentofclssa@gmail.com - os interessados podem solicitar uma entrevista de acolhimento, para que possam lançar questões e esclarecer dúvidas. Em resposta à mensagem, será indicado um dos membros da comissão, listados no início desta seção, para que o solicitante agende a entrevista.

Para se tornar membro do FCL-SSA, assim como para se desligar dele, é preciso encaminhar uma carta à Comissão de Acolhimento pelo e-mail comissaodeacolhimentofclssa@gmail.com, que dará andamento ao pedido. Ao se tornar membro de um Fórum federado à EPFCL-Brasil, passa-se, simultaneamente, a ser membro da federação EPFCL-Brasil e da IF-EPFCL.



POLÍTICA DE INVESTIMENTO

Queremos, com o percurso de que estes textos são os marcos e com o estilo que seu endereçamento impõe, levar o leitor a uma consequência em que ele precise colocar algo de si.

(Lacan, 1966/1998, p. 11)

A psicanálise, conforme a orientação de Lacan, implica que cada um coloque algo de si em seu percurso. Fazer Fórum não se exclui dessa exigência de engajamento.

Orientado pela proposta da Escola de Lacan, o FCL-SSA sustenta um espaço de troca, debate e formação permanente, construído coletivamente. Como organização sem fins lucrativos, os valores recebidos por meio das contribuições dos participantes são integralmente destinados à manutenção desse espaço de transmissão.

A participação no FCL-SSA implica um compromisso também financeiro, necessário à sustentação do trabalho. No ano vigente, a contribuição é de R\$ 1.400,00, com possibilidade de parcelamento em até dez vezes. É possível ainda a participação por um semestre, mediante o pagamento de R\$ 700,00, parcelado em até cinco vezes.

Após o pagamento e o envio do comprovante, a inscrição nas atividades de interesse deve ser solicitada pelo e-mail epfclforumsalvador@gmail.com.

O valor da contribuição é único, independentemente da quantidade de atividades escolhidas, destinando-se exclusivamente à sustentação do trabalho, sem finalidade lucrativa. Em caso de dúvidas, pelo e-mail comissaodeacolhimentofclssa@gmail.com é possível solicitar uma conversa com a Comissão de Acolhimento.

Com o objetivo de sustentar a incidência do discurso analítico no laço social, o FCL-SSA mantém atividades abertas ao público: Laços Epistêmicos, Seminário das Formações Clínicas, Espaço Escola e Espaço letraC, para as quais não é necessário inscrição prévia nem contribuição financeira.

- **Para pagamento à vista**

Conta bancária do Banco do Brasil: Associação de Ensino
e Transmissão de Psicanálise do Fórum do Campo Lacaniano de Salvador
Agência: 3457-6
Conta-corrente: 76866-9
CNPJ: 34.174.658/0001-31 (PIX)

- **Para pagamento com cartão de crédito**

Enviar e-mail para epfclforumsalvador@gmail.com

Referência

Lacan, J. (1998). Abertura desta coletânea. In J. Lacan. *Escritos*. Rio de Janeiro: Zahar. (Trabalho original publicado em 1966)

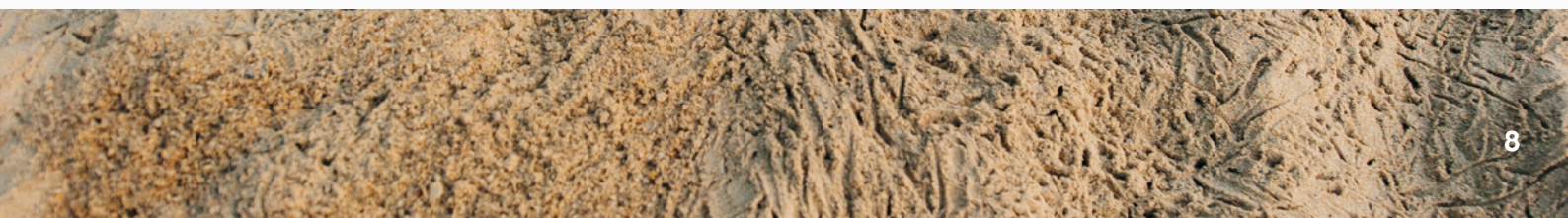


POLÍTICA AFIRMATIVA

A EPFCL-Brasil tem levado em conta a necessária ampliação das margens para aqueles que desejem se contagiar com a psicanálise. O FCL-SSA, afinado com essa disposição, tem buscado avançar nas questões que concernem ao acesso à formação de analistas, às políticas afirmativas e às questões étnico-raciais.

Para isso, o FCL-SSA vem apostando em uma política afirmativa de reserva de vagas destinada a pessoas autodeclaradas negras, indígenas, transgênero, beneficiárias de programas sociais e/ou em vulnerabilidade social. Consideramos que há diversas formas de engajar-se, e estamos trabalhando para dispormos da necessária abertura à multiplicidade social e racial que nosso país comporta.

Caso se localize em algum desses grupos listados e deseje se aproximar, solicite uma entrevista de acolhimento pelo e-mail comissaodeacolhimentofclssa@gmail.com.





PSICANÁLISE: LÓGICA, ÉTICA, POÉTICA

Em 2025, o FCL-SSA trabalhou o ato psicanalítico e suas ressonâncias — esse instante de corte em que o sujeito é deslocado de sua dis-posição fantasmática e algo do real se inscreve, não como saber, mas como furo.

Lacan nos lembra que o ato não é uma ação, mas um dizer que modifica o sujeito.¹ O que dele resta, o que ressoa é o que nos move a continuar: “uma ética que se inaugura pelo ato”.²

É desse ponto que partimos em 2026, para explorar o tríptico vértice que orienta a Psicanálise: lógica, ética, poética.

A lógica, porque o inconsciente se estrutura como uma linguagem: o dizer do sujeito segue leis que não são as da consciência, mas as do significante. Os matemas e a topologia, em Lacan, não visam a reduzir o sujeito ao formalismo, mas borderar o real — traçar os contornos do impossível que o habita.

A ética, porque a psicanálise, desde o *Seminário 7*, não se guia pelo bem, mas pelo desejo que não cede diante do gozo.³ Esta é a ética que nasce do ato e que o sustenta: não uma moral, mas uma posição.

1 “O ato analítico é um dizer que modifica o sujeito” (Lacan, J. (1967-1968). *Seminário, livro 15: o ato psicanalítico*).

2 “A ética que se inaugura pelo ato” é uma formulação de Lacan retomada em diferentes momentos de seu ensino, especialmente entre o *Seminário 15* e o *Seminário 17*, ao tratar da passagem do analista e da responsabilidade do ato.

3 “A ética da psicanálise é a do desejo que não cede diante do gozo” (Lacan, J. (1959-1960). *Seminário, livro 7: a ética da psicanálise*).

E a poética, porque toda fala que toca o real é invenção. Freud já nos aponta, em *A interpretação dos sonhos*, que o inconsciente escreve — e essa escrita é da ordem do poema, em que a verdade se enuncia em meio ao equívoco.

Entre o rigor da lógica e o risco da poética, a ética se desenha como eixo e passagem.

É nesse entre — entre o cálculo e o canto, o matema e o equívoco, o saber e o furo — que a psicanálise encontra seu lugar e sua transmissão.

O FCL-SSA propõe, assim, um percurso que convida a pensar a psicanálise como uma prática de linguagem e de invenção, em que a lógica se articula à ética e a ética se escreve como poética do ato.

É a partir dessa perspectiva — que aposta na escrita, no traço e no que se produz como efeito de um ato — que se inscreve a escolha da imagem que acompanha o caderno de atividades. Essa nasce de uma ideia simples e potente compartilhada por nossa colega Claudia Saldanha: os furos na areia da praia, muitos deles traçados pelo trabalho silencioso do caranguejo. À primeira vista, são marcas dispersas, irregulares, sem pretensão de formar um desenho totalizante. No entanto, é justamente aí que algo se escreve.

Lacan nos ensina que o grão de areia é único e não compõe o todo. Ele não se soma para fechar um conjunto; ao contrário, faz furo. O furo não é falta a ser preenchida, mas operador. É aquilo que sustenta uma lógica, orienta uma ética e convoca uma poética. Na areia, cada marca aponta para essa singularidade irreduzível, para o traço que insiste sem se confundir com o universal.

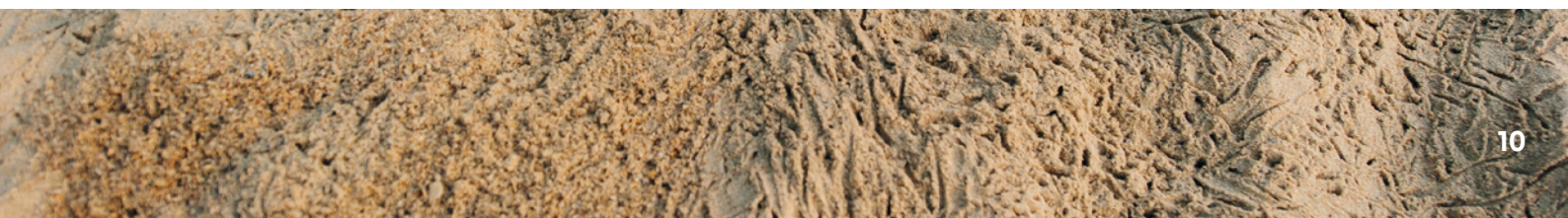
A imagem, assim, não ilustra um conceito: nos faz trabalhar, nos convida a sustentar o inacabado, o não-todo, aquilo que se escreve a partir do intervalo e da diferença — fundamentos do trabalho que orienta o Fórum e a formação.

Esse traçado ganha forma no trabalho de design gráfico de Pollyana Almeida e Andre Oki, marcado pela precisão, pelo cuidado e por uma orientação ética. Um trabalho que respeita o detalhe sem perder de vista o conjunto, que acolhe os vazios, os respiros e os cortes necessários para que algo possa ser lido.

Trata-se, afinal, de um trabalho coletivo. Uma bela costura, feita de fios diversos, pontos singulares e furos que não se apagam, mas sustentam o tecido comum. É nesse entrelaçamento que este caderno se apresenta: como marca de um percurso, aposta de trabalho e convite à leitura.

Que 2026 nos encontre atentos ao ponto de impossível que cada um sustenta — ali onde, na palavra, algo do real se deixa entrever.

Andréa Lima



LAÇOS EPISTÊMICOS

Coordenação: Andréa Lima (diretora no biênio 2025-2026)

Sábado | 9h | Presencial⁴

Atividade aberta mediante inscrição

Os Laços Epistêmicos se dedicam a promover o intercâmbio entre os fóruns que compõem a IF-EPFCL, tratando de temas que vêm sendo debatidos em nossa comunidade analítica local, nacional e internacional. Estudo e trabalho que mobilizam os analistas a atravessarem fronteiras com um desejo de trocas epistêmicas, pela transferência de trabalho, sustentando o furo no saber.

Neste ano, os Laços Epistêmicos coincidirão com a abertura das atividades do primeiro e do segundo semestres.

07/03: I Laço Epistêmico

Apresentações:

A po-ética do recado do passe

Isabela Ledo (psicanalista, membro de Escola e do FCL-SP, AE 2025-2028)

Dispositivo do passe: o que há de original?

Ida Freitas (psicanalista, AME da EPFCL, membro do CIG 2025-2026, membro do FCL-SSA – EPFCL-Brasil)

Coordenação: Andréa Lima

Formulário para inscrição:

<https://forms.gle/Y3kEto9H8GX45igV9>

01/08: II Laço Epistêmico

Inscrições e demais informações:

a serem divulgadas posteriormente.

⁴ Reservamos a modalidade online (Zoom) para aqueles que não residem em Salvador.

SEMINÁRIO DAS FORMAÇÕES CLÍNICAS

Psicanálise: lógica, ética, poética

Coordenação: Célia Fiamenghi

Quarta-feira | 20h | Híbrido

Atividade com livre acesso

Presencial: na sede do FCL-SSA

Zoom: <https://us02web.zoom.us/j/84731657647>

ID da reunião: 847 3165 7647

Datas: 11/03, 08/04, 29/04, 13/05, 10/06, 12/08, 02/09, 30/09 e 28/10

O Seminário das Formações Clínicas é um espaço aberto à comunidade, sustentado pelo desejo de transmissão, pesquisa e ensino da psicanálise. Constitui-se em um lugar de interlocução que se propõe articular o eixo entre intensão e extensão no FCL-SSA, possibilitando também que teoria e práxis possam enlaçar-se.

Em consonância com o trabalho do FCL-SSA em 2025 — “O ato psicanalítico e suas ressonâncias” —, chegamos, por continuidade, em 2026, ao tema do ano: “Psicanálise: lógica, ética, poética”, em diálogo com a proposta do XIII Encontro da IF-EPFCL e do IX Encontro Internacional da Escola: “A ética da psicanálise e as outras”.

A formulação lacaniana de “uma ética que se inaugura pelo ato” orientou nosso percurso, e, à medida que o trabalho avançava, abriu-se a possibilidade de ampliar essa tríade — lógica, ética e poética —, que oferece uma sustentação à psicanálise em sua práxis.

O estudo do ato analítico evidenciou a estreita relação entre lógica e ética. É quando o ato opera um corte na lógica fantasmática do sujeito, conduzindo a uma lógica do real, que, por meio dos matemas e da topologia, delimita o real e seus impossíveis. Nos limites da lógica, emerge, então, a questão ética, fundada no ato analítico e orientada por um desejo que não cede diante do gozo — uma ética do bem-dizer, produzida na passagem de analisante a analista.

O desejo do analista funciona como operador ético da análise, e é pela via da poética que pode emergir a escrita contingente do que pode cessar de não se inscrever — brecha pela qual o real pode ser tangenciado.

Entre a lógica e a poética, a ética opera como eixo e tensão, sustentando a singularidade da prática analítica. Trata-se de uma ética que não se deixa capturar pelo uso — ou abuso — do poder que lhe poderia ser atribuído: uma ética do particular, não-toda.

Quando Lacan afirma que “o analista dirige o tratamento, e não o analisando”, em “A direção do tratamento e os princípios de seu poder” (Lacan, 1958/1998), ele delinea os contornos da ética que nos orienta. Assim, damos mais uma volta no Seminário das Formações Clínicas com lógica, ética e poética, renovando nossa aposta no trabalho de Fórum e de Escola.

Datas

11/03: Lógica, ética e poética

Ronaldo Torres

08/04: Ética da psicanálise no contexto das instituições e da educação

Danielle Figueiredo e Manoella Jatobá

29/04: Passe e poética

Ida Freitas — Lógica e po-ética do passe

Claudia Saldanha — Siberiética e (po)ética em lituraterra

13/05: Ética da psicanálise na formação do analista

Andrea Fernandes — A ética da psicanálise e o real em jogo na formação do analista

Sérgio Garrido — A-con(Ver)são ética radical: desejo do analista

10/06: Filosofia e a ética da psicanálise

Gustavo França — Kant com Sade

Olga Amazonas — Ciência e verdade

Silvana Pessoa — Retorno aos pré-socráticos: o que eles nos ensinam

12/08: Ética da psicanálise nas instituições hospitalares

Mônica Venâncio, Márcia Tourinho e Ana Flávia Fattore

02/09: A ética da psicanálise na clínica do acompanhamento terapêutico das psicoses

Tamires Sapucaia e Beatriz Almeida

30/09: O diagnóstico na clínica com crianças e a ética da psicanálise

Rede de Pesquisa com Crianças: Ciranda

28/10: Movimento articulação das entidades psicanalíticas brasileiras

Comissão local do FCL-SSA e Comissão nacional da EPFCL-Brasil

Referências

- Lacan, J. (1998). A direção do tratamento e os princípios de seu poder. In J. Lacan. *Escritos* (pp. 592-623). Rio de Janeiro: Zahar. (Trabalho original publicado em 1958)
- Lacan, J. (2003). O ato psicanalítico. In J. Lacan. *Outros escritos*. Rio de Janeiro: Zahar. (Trabalho original publicado em 1967-1968)
- Lacan, J. (2008). *O seminário, livro 7: a ética da psicanálise* (pp. 373-376). Rio de Janeiro: Zahar. (Trabalho original publicado em 1959-1960)

ESPAÇO ESCOLA

Qual é a ética que orienta a formação do analista?

Coordenação: Andréa Lima (diretora no biênio 2025-2026)

Quarta-feira | 20h | Mensal | Híbrido

Atividade com livre acesso

Presencial: na sede do FCL-SSA

Zoom: <https://us02web.zoom.us/j/83788566098>

ID da reunião: 837 8856 6098

Datas: 18/03, 15/04, 20/05, 05/08, 09/09 e 07/10

Em 2026, o Espaço Escola do FCL-SSA se abre como um campo de ressonâncias, ao se dedicar a um retorno que é ato e invenção: voltar aos textos fundadores para abrir caminho ao novo. Nos *Princípios diretivos para uma Escola orientada pelo ensino de Sigmund Freud e Jacques Lacan*, encontramos a afirmação que nos guia: “a ética da psicanálise é a práxis de sua teoria” (Lacan, [2008-2025]). Não há manual nem roteiro; há o trabalho vivo de cada um, sustentando a Escola pelo desejo, esse fio que se tece e promove laço a partir de um trabalho decidido e compartilhado.

Este ano, deixamos que a bússola da Escola nos conduza a seus dois dispositivos fundamentais: o cartel e o passe. O cartel, essa pequena máquina/engrenagem de trabalho inventada por Lacan (1964/2023a), no qual a solidão do estudo de cada um encontra a diferença no laço com o outro. E o passe, passagem sempre singular, em que se tenta dizer algo do que uma análise produz — tal como Lacan (1967/2023b) propôs em sua “Proposição de 9 de outubro de 1967” e retomou em “Alocução sobre o ensino”, publicada em *Outros escritos* (Lacan, 1970/2023c), ao lembrar que o psicanalista só transmite a partir da posição de psicanalisante.

É nessa dobra entre saber e não saber que ele afirma, quase como um enigma, que “uma análise é o que se espera de um psicanalista” (Lacan, 1998), e o saber que se transmite nasce da falta, do tropeço, do encontro com o real.

E assim retomamos Freud e Lacan — nos *Escritos* e nos *Outros escritos*, no *Seminário 11*, e nos textos que circunscrevem o desejo do analista (Lacan, 1959-1960/1988) —, para recolher algo da ética que atravessa a formação do analista, não como uma norma, mas como uma direção; não um ideal, mas uma experiência que se escreve no corpo e na fala de cada um.

Os encontros do Espaço Escola ocorrerão mensalmente e receberão colegas que trabalharão trechos dos textos fundadores, permitindo que apareçam questões suscitadas pela experiência entre extensão e intensão. Trata-se de um convite aos membros da Escola, aos integrantes do Fórum e a todos que, movidos pela pergunta sobre a formação do analista e pela ética que nos orienta, queiram pôr em circulação suas palavras.

Datas

18/03: Qual é a ética que orienta a Escola de Lacan

Andréa Lima (FCL-SSA)

15/04: Ética e o dispositivo do cartel

Vera Edington (FCL-SSA)

20/05: Ética e o dispositivo do passe

Andréa Fernandes (FCL-SSA)

05/08: Ética e função passador

Ercilia Souza (FCL-Fortaleza) e Sheila Skinevsky Finger (FCL-SP)

09/09: Ética e cartel do passe

Ida Freitas (FCL-SSA)

07/10: Ética e a função Analista de Escola (AE)

(a confirmar)

Referências

- Lacan, J. (1988). *O seminário, livro 7: a ética da psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. (Trabalho original publicado em 1959-1960)
- Lacan, J. (1998). *O seminário, livro 11: os quatro conceitos fundamentais da psicanálise*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.
- Lacan, J. ([2008-2025]). *Princípios diretivos para uma Escola orientada pelo ensino de Sigmund Freud e Jacques Lacan*. Recuperado de <https://www.champlacanien.net/public/4/ifPresentation.php?language=4&menu=1>
- Lacan, J. (2023a). Ato de fundação. In J. Lacan. *Outros escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. (Trabalho original publicado em 1964)
- Lacan, J. (2023b). Proposição de 9 de outubro de 1967 sobre o psicanalista da Escola. In J. Lacan. *Outros escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. (Trabalho original publicado em 1967)
- Lacan, J. (2023c). Alocução sobre o ensino. In J. Lacan. *Outros escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. (Trabalho original publicado em 1970)



espaço letraC

Comissão de Cartéis: Thaine Araújo e Vera Edington (coordenação)

Quarta-feira | 20h | Híbrido

Atividade com livre acesso

Presencial: na sede do FCL-SSA

Zoom: <https://us02web.zoom.us/j/85290695764>

ID da reunião: 852 9069 5764

letraC é o nome desse espaço tão caro ao nosso Fórum e advém dos giros das letrinhas que escrevem c a r t e l. Esse espaço, que se constitui nas atividades coordenadas pela comissão de cartéis do FCL-SSA, mantém a aposta no trabalho em cartéis e se dedica a zelar pelos princípios desse dispositivo, órgão de base e porta de entrada à Escola proposta por Lacan.

Essa comissão tem como finalidade animar nossa comunidade para o trabalho com base nesse dispositivo fundamental para a formação do psicanalista. Acolhe as propostas, orienta o trabalho de cartel, propõe espaços nos quais os cartelizantes possam trazer a público suas produções e também as crises enfrentadas no percurso, e, particularmente, formaliza as declarações e as dissoluções de cartéis junto à Comissão Local Epistêmica de Acolhimento e Garantia (CLEAG) de nossa Escola.

E o que é o cartel? Proposto por Lacan ao fundar sua Escola em 1964, o cartel é um pequeno grupo de trabalho. Três a cinco pessoas se escolhem a partir de um tema em comum, no qual o mais-um, uma função, eleito entre os próprios cartelizantes, faz barra aos efeitos de grupo e promove a circulação da palavra, fomentando a elaboração, sem cair no engodo do lugar de mestria. Cabe ao mais-um encaminhar a ficha de declaração do cartel à Comissão de Cartéis do Fórum ao qual esteja referido. O cartel convoca à precipitação de um produto dos cartelizantes, um a um, em seu tempo de percurso de formação, e atravessados por um saber que não é todo; produção que deve ser endereçada à comunidade analítica, fazendo, assim, “Escola”. E, por incluir o princípio de dissolução, prevê a necessária descolagem do grupo; colar, (de)colar, descolar. Dissolução que também demanda trabalho e uma formalização.

Para a abertura do Espaço letraC, teremos a participação da colega Maria Claudia Formigoni, do Fórum do Campo Lacaniano de São Paulo (FCL-SP), atualmente em função pela CLEAG. Mais uma vez, contaremos com três momentos de debates intercartéis. E, para cada encontro, convidamos dois cartéis com temas próximos, para que os cartelizantes possam dialogar sobre alguns pontos de seus estudos, suas elaborações, em uma boa roda de conversa.

Nossa Jornada de Cartéis acontecerá em 12 e 13 de junho, com a presença do colega Gonçalo Galvão, do FCL-SP, e contaremos com o entusiasmo de cartelizantes que desejem trazer a público suas elaborações possíveis, migalhas de saber recolhidas no trabalho.

Aquele que desejar propor um cartel deverá entrar em contato com a Comissão de Cartéis pelo e-mail espacoletrac.forumsalvador@gmail.com. O tema proposto e seu proponente serão publicados no Mural de Cartéis, a partir deste ano, na sede do FCL-SSA; e quem desejar se incluir em alguma proposta pode escrever seu nome, presencialmente, nessa lista. O grupo de WhatsApp Mural de Cartéis funcionará exclusivamente para que as propostas publicadas possam também ser conhecidas por colegas que não estejam geograficamente em possibilidade de acessá-las.

Quanto àqueles que estejam se aproximando do FCL-SSA neste momento, orientamos solicitar, pelo e-mail - comissaodeacolhimentofclssa@gmail.com - uma entrevista de acolhimento.

Pois então: “Vão em frente, coloquem-se entre vários, colem-se juntos pelo tempo necessário para fazer algo, e depois dissolvam para fazer outra coisa” (Lacan, 1980/2022, p. 73).

Datas

25/03: Cartel, uma aposta ética

Apresentação: Maria Claudia Formigoni (FCL-SP)

Coordenação: Comissão de Cartéis

06/05: I Debate intercartéis

26/08: II Debate intercartéis

14/10: III Debate intercartéis

Evento

Jornada de Cartéis do FCL-SSA

Convidado: Gonçalo Galvão (FCL-SP)

Coordenação: Comissão de Cartéis

Datas: 12 e 13 de junho

Atividade aberta mediante inscrição | Híbrido

Local: Auditório do Edifício Atlantis Multiempresarial

Rua Altino Serbeto de Barros, 173, Itaipava

Referência

Lacan, J. (2022). Sr. A. In J Lacan. *Nos confins do seminário* (p. 73). Rio de Janeiro: Zahar.
(Trabalho original publicado em 1980)

CARTÉIS EM FUNCIONAMENTO

A angústia

Ana Flávia Petrovcic Fattore, Célia Fiamenghi, Carmen Lavigne, Mônica Venâncio e Andréa Hortélio Fernandes (+1)

Histórias clínicas de Freud

Daiane Nascimento, Pedro Brasileiro, Olga Amazonas, Celisa Prado e Marrahdna Costa (+1)

A identificação

Fernanda Costa, Fernanda Cristina Wandal dos Santos, Isabela Silva Oliveira, Simone de Souza, Gabriela Fuly Glatthardt e Luanda Francine Garcia da Costa (+1)

A função do corpo do analista na prática clínica

Ana Paula Brasiliano, Ida Freitas, Sérgio Garrido, Lucas Vezedek Passarinho, Sheyna Vasconcelos e Márcia Tourinho (+1)

A ética da psicanálise

Pollyana Almeida, Sérgio Garrido, Andréa Lima, Bruna Rocha, Jaciane Rangel e Fernanda Costa (+1)

Imigração e desejo

Leticia Maísa Eichcherr, Luiza Achy, Norma Valença e Mariana Rodrigues Anconi (+1)

Leitura do Seminário 23

Lucía López da Silva, Rosilene Sessin de Fraga, Cibele Aparecida de Oliveira Alves e Fagner Ribeiro (+1)

Psicanálise e migração

Sonia Lucia Mota Pinheiro Marques, Maria Paula de Souza, Fernanda Costa, Magali Cabral, Fernanda de Andrade Proença e Daissy Soraya Diaz Matallana (+1)

Desejo em psicanálise

Bruna Couto Rocha, Daiane Nascimento, Ruana de Jesus Evangelista e Danielle Andrade Figueiredo da Silva (+1)

O ato psicanalítico

Pollyana Silveira de Almeida, Michele Tapioca Fontes, Daiane Nascimento dos Santos e Sara Queiroz (+1)

O Teatro e o Ato

Ester Gelman, Daniel Becker Denovaro, Olga Amazonas e Célia Maria Fiamenghi (+1)

O silêncio em psicanálise

Ana Paula Brasiliano, Michele Tapioca Fontes, Ruana de Jesus Evangelista e Joanna Santos Neves (+1)

Ciência e verdade

Bruna Couto Rocha, Ester Gelman, Julio Celso Ribeiro de Vasconcelos, Sara Queiroz e Daiane Nascimento (+1)

CARTÉIS INTERFÓRUNS COM MEMBROS DO FCL-SSA

A ética da psicanálise

Fabiana Fontes, Aline Fiamenghi, Célia Fiamenghi, Thaine Araújo e Olga Amazonas (+1). Fóruns que o declaram: FCL-SSA e FCL-SP

Interpretação dos sonhos

Dulce Dedino, Lorena Barreto, Jaciane Rangel, Olga Amazonas e Camila Ferreira (+1). Fóruns que o declaram: FCL-SSA e FCL-SP



Seminário 20 – Mais, ainda

Annelise Hartini Hilling, Cristina Viegas, Francisco Dias, Mariana Ferreira, Pastora Rivera e Sônia Pinheiro (+1). Fóruns que o declaram: FCL-SSA e Foro Psicoanalítico de Madrid

Letra e escrita

Anna Paula Fagundes, Andréa Lima, Isloany Machado, Vanusa Rego e Claudia Saldanha (+1). Fóruns que o declaram: FCL-SSA, FCL-Fortaleza, FCL-MS e FCL-Belém

Grande Sertão

Julie Travassos, Katia Mello, Georgina Cerquise, Yara Lemos e Ida Freitas (+1). Fóruns que o declaram: FCL-SSA e FCL-RJ

O ato psicanalítico

Andréa Hortélio Fernandes, Célia Fiamenghi, Ester Gelman e Beatriz Helena Martins de Almeida (+1). Fóruns que o declaram: FCL-SP e FCL-SSA

ESPAÇO ENTRE

Coordenação: Pollyana Almeida (delegada no biênio 2025-2026)

Quarta-feira | 20h | Mensal | Presencial⁵

Atividade dos membros do FCL-SSA

Datas: 22/04, 27/05, 17/06, 19/08, 16/09 e 21/10

Trata-se de espaço-tempo “entre” membros, para apresentarmos nossas questões e com elas avançarmos sobre o trabalho de Fórum, orientado para e pela Escola de Lacan. Espaço de margens abertas, cujo limite se encontra nos objetivos que nos reúnem, a saber, pensar a formação do analista e o fazer Fórum. A coordenação será realizada por um dos delegados, na medida em que essa função, definida pela *Carta da IF-EPFCL* e pelos *Princípios diretivos para uma Escola orientada pelo ensino de Sigmund Freud e Jacques Lacan*, tem por finalidade manter a articulação entre o Fórum local e os três colegiados internacionais, tendo como direção a causa que reúne os díspares em coletivo: o discurso analítico.

Assim, visamos a, pela relação de troca e diálogo, favorecer:

1) a comunicação e a ampliação do conhecimento dos membros sobre o funcionamento do Fórum em Salvador;

2) a circulação de informações entre os membros de nosso Fórum, o Colegiado de Delegados e os três órgãos internacionais (Colegiado dos Representantes – CRIF, Colegiado Internacional da Garantia – CIG e Laboratório Internacional da Política da Psicanálise – LIPP) da IF-EPFCL;

3) as discussões preparatórias para as assembleias da IF-EPFCL, da EPFCL-Brasil e do FCL-SSA; e

4) a animação de nossa comunidade quanto aos temas epistêmicos dos eventos por vir, internacional, nacional e local.

A equivocação que porta esse significante “entre” foi decisiva, a fim de que o escolhêssemos para nomear esse espaço-tempo entre membros. Preposição e também verbo, pressupõe uma porta, dobradiça, que marca a um só tempo o trabalho de dentro: opção pelo Fórum, mas também abertura possível e necessária: orientação para a Escola. “Que ninguém aqui se esqueça, a porta não está trancada” (Lacan, 1967/2003, p. 275).

Referência

Lacan, J. (2003). Discurso na Escola Freudiana de Paris. In J. Lacan. *Outros escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. (Trabalho original publicado em 1967)

⁵ Reservamos a modalidade online (Zoom) para aqueles que estiverem fora de Salvador.

REDE CLÍNICA

O ato psicanalítico e a ética da psicanálise: princípios e implicações clínicas

Coordenação: Andréa Hortélio Fernandes e Sérgio Garrido

Segunda-feira | 20h | Quinzenal | Híbrido

[Atividade com inscrição](#)

Datas: 09/03, 23/03, 06/4, 20/04, 04/5, 18/05, 01/06, 15/06, 03/08, 17/08, 31/08, 14/09 e 28/09

No ano 2025, a Rede Clínica revisitou conceitos fundamentais de Freud. Trabalhamos a “Proposição de 9 de outubro de 1967 sobre o psicanalista da Escola” e nos dedicamos ao *Seminário 15: o ato psicanalítico*.

Em 2026, ano do Encontro Internacional da Escola dos Fóruns do Campo Lacaniano, que ocorrerá em São Paulo, nossa comunidade se dedicará ao tema da ética da psicanálise, demarcando, por conseguinte, o que a diferencia das demais práticas e discursos. Assim, na Rede Clínica do FCL-SSA, apoiados na afirmação lacaniana de que a “ética se inaugura pelo ato psicanalítico” (Lacan, 2003, p. 376), prosseguiremos na leitura do *Seminário 15*, para, em seguida, debruçarmo-nos diretamente sobre recortes do *Seminário 7: a ética da psicanálise*.

Lacan nos convoca a pensar as questões lógicas sobre o saber do psicanalista e, desse modo, lembra-nos “as condições que são requisitadas para que alguém possa dizer, a si mesmo, eu sou psicanalista” (Lacan, 1964-1965/2006, p. 325). Ao comentar o ato psicanalítico, no que ele difere dos demais atos, e, ainda, as consequências que ele deve produzir, Lacan enfatiza que a psicanálise leva em conta uma ética que se fundamenta pela realidade do inconsciente. Logo, para manejar o desejo e o gozo, a ética da psicanálise deve visar, desde seu início, ao real próprio a cada ser falante, desconsiderando padronizações, ou ainda a ritualização de sua prática e da formação do analista.

A Rede Clínica almeja que cada participante construa uma chave de leitura que possa circunstanciar os princípios e as implicações clínicas entre o ato psicanalítico e a ética da psicanálise.

CLÍNICA EM REDE

A Clínica em Rede é um espaço no qual é ofertado atendimento psicanalítico. Seu nome define o funcionamento, descreve e localiza o enlaçamento que mantém com a Rede Clínica, lugar de estudo, pesquisa e discussões clínicas.

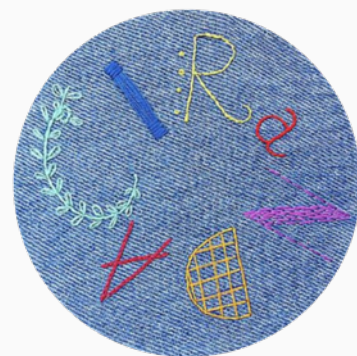
Pelo e-mail clinicaemrede@gmail.com é possível solicitar atendimento.

Referências

Lacan, J. (2003). O ato psicanalítico – resumo do *Seminário 1967-1968*. In J. Lacan. *Outros escritos*. Rio de Janeiro: Zahar.

Lacan, J. (2006). Problemas cruciais para a psicanálise. In J. Lacan. *Seminário 1964-1965*. Recife: Centro de Estudos Freudianos do Recife.

CIRANDA – REDE DE PESQUISA PSICANÁLISE E CRIANÇA



O lugar do diagnóstico na infância e a ética da psicanálise

Coordenação: Carla Goes, Romilson Nascimento e Thaine Araújo

Quarta-feira | 18h30 | Quinzenal | Online

[Atividade com inscrição](#)

Datas: 11/03, 25/03, 15/04, 29/04, 13/05, 27/05, 10/06,
05/08, 19/08, 02/09, 16/09, 30/09, 14/10 e 28/10

A Ciranda, Rede de Pesquisa Psicanálise e Criança, consiste em um trabalho tecido a várias mãos, em conjunto com aqueles que desejem se aproximar da temática e, sobretudo, que se inquietem diante dos desafios gerados pelas especificidades da clínica com crianças e adolescentes.

Seguindo o fio de nossa pesquisa e considerando as ressonâncias das discussões nas rodas da Ciranda no ano 2025 — a fantasia e o ato analítico na clínica com crianças —, em 2026 nos ocuparemos do lugar do diagnóstico na infância com base na ética da psicanálise. Como de costume, seguiremos fazendo nossos giros com a letra de Freud a partir dos textos “Sobre o início do tratamento” (1913) e “Sentido dos sintomas” (1916-1917), articulando-os com a letra de Lacan e comentadores.

Nossa aposta tem sido a de fazer das rodas de Ciranda um lugar no qual cada um possa se A-riscar a trazer suas questões. Assim, seguiremos a proposta de entremear o estudo teórico com recortes clínicos da literatura ou dos cirandeiros que se disponham a contribuir com a discussão. E, como na ciranda a roda gira, esperamos que desses giros surjam rodas menores em forma de cartéis sobre psicanálise e criança.



REDE DE PESQUISA: PSICANÁLISE E FEMINILIDADE

Coordenação: Beatriz Almeida, Célia Fiamenghi e Ester Gelman

Sexta-feira | 14h às 15h30 | Quinzenal | Presencial

[Atividade com inscrição](#)

Datas: 13/03, 27/03, 10/04, 24/04, 08/05, 22/05, 05/06,
14/08, 28/08, 11/09, 25/09, 02/10 e 16/10

Temos a satisfação de dar início a uma nova rede de pesquisa no FCL-SSA e convidamos aqueles que se interessam em participar desse trabalho conjunto.

Freud convocou as psicanalistas mulheres a responderem à questão: “o que quer uma mulher?”. Lacan disse que “A Mulher não existe” e escreveu \bar{A} , falta um significante no Outro para dizer a mulher.

A rede se propõe pesquisar a noção de feminilidade na psicanálise, sua relação com a significação fálica, como Outro sexo, sua posição de gozo, as fórmulas da sexualização, os finais de análise, como sintoma. Para isso, abordaremos o objeto α , o falo, a fantasia, os afetos, a angústia e o corpo. Iniciaremos com a leitura de textos de Freud.

A elaboração de Freud acerca do repúdio à feminilidade nos servirá para abordar a misoginia e a violência contra mulheres, questão que atravessa os tempos e se configura como um problema crucial de nossa época.

Abriremos a rede com apresentações das coordenadoras Beatriz, Célia e Ester, que falarão, respectivamente, sobre “A mulher e o Real”, “Misoginia e o horror de saber” e “A discordância dos sexos”.

No primeiro semestre, contaremos com a participação de Ana Laura Prates, sobre “Antígona”, e, no segundo semestre, Andrea Fernandes apresentará o “Caso Dora”.

SEMINÁRIO DE LEITURA DE *L'ÉTOURDIT*

Coordenação: Ester Gelman

Segunda-feira | 19h | Quinzenal | Online

[Atividade com inscrição](#)

Datas: 16/03, 30/03, 13/04, 27/04, 11/05, 25/05, 08/06
29/06, 10/08, 24/08, 21/09, 05/10 e 19/10

Lacan realizava suas apresentações de enfermos no hospital psiquiátrico de Sainte-Anne, em Paris. Inicialmente, elas se davam no serviço do dr. Delay e, posteriormente, no serviço de G. Daumezon. É também nesse hospital que, em 1972, Lacan ministra o seminário *O saber do psicanalista*.

O contexto, por ocasião do cinquentenário de Henry Rouselle (serviço então dirigido por Daumezon em Sainte-Anne), proporciona a Lacan a oportunidade de explicar os princípios de seu trabalho de análise (Fierens, 2012, p. 33). Para tal propósito, escreve *L'étourdit*, texto publicado em 1973 na revista *Scilicet*.

A versão em português, lançada em 2003, reeditada pela Editora Zahar no volume *Outros escritos*, será a referência que orientará o trabalho de leitura do *L'étourdit* nesse seminário.

O referido escrito sintetiza aspectos importantes, porém também “os pontos mais difíceis e paradoxais do pensamento lacaniano”, como observa Barbara Cassin (Badiou & Cassin, 2013, p. 7).

Assim, tomando o percurso próprio do trabalho do sonho, cada fragmento do texto será submetido à experiência da palavra: à associação, ao dizer e aos efeitos que esse dizer produz. Como nos indica Fierens, trata-se de uma leitura que não busca esclarecer de imediato, mas sustentar o enigma e trabalhar com ele (Fierens, 2012, p. 15).

As referências teóricas abordadas em cada encontro serão, sempre que possível, comunicadas com antecedência, com a finalidade de iluminar as obscuridades do texto e ao mesmo tempo relançar novas questões.

Referências

Badiou, A., & Cassin, B. (2013). *Não há relação sexual: duas lições sobre 'O aturdido' de Lacan*. Rio de Janeiro: Zahar.

Fierens, C. (2012). *Lectura de L'Étourdit – Lacan 1972: sexuación y discursos, el muro de lo imposible*. Barcelona: Ediciones S&P.

Lacan, J. (2003). O aturdido. In J. Lacan. *Outros escritos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.

SEMINÁRIO DE LEITURA DOS *ESCRITOS* E DOS *OUTROS ESCRITOS*

Coordenação: Ida Freitas

Quarta-feira | 18h30 | Quinzenal | Híbrido

[Atividade com inscrição](#)

Datas: 18/03, 08/04, 22/04, 06/05, 20/05, 03/06, 17/06,
12/08, 26/08, 09/09, 23/09, 07/10 e 21/10

Esse seminário tem por objetivo a aproximação com os textos dos *Escritos* e dos *Outros escritos* de Lacan, privilegiando uma linha de estudo e pesquisa que se reverta em mais uma orientação para a teoria da práxis e a práxis da teoria. Elegeremos a cada vez um texto, ao qual nos dedicaremos o tempo necessário para sua leitura e comentário de forma aprofundada.

Desde o segundo semestre de 2024, iniciamos a leitura dos textos que compreendem os anos 1966 a 1969. Começamos pelo *Resumo do ato analítico*, o último texto desse bloco, e, no sentido retroativo, seguimos com a *Lógica da fantasia*, tomando, na sequência, *O engano do sujeito suposto saber*, que concluímos no final de 2025.

Em continuidade a esse projeto de leitura comentada e debate entre os participantes da atividade, daremos início, em 2026, à leitura de “A psicanálise: razão de um fracasso” (Lacan, 1967/2003).

Referência

Lacan, J. (2003). A psicanálise: razão de um fracasso. In J. Lacan. *Outros escritos* (V. Ribeiro, Trad.) (pp. 341-349). Rio de Janeiro: Jorge Zahar. (Trabalho original publicado em 1967)

CURSO: A ÉTICA DA PSICANÁLISE E O TRATAMENTO DO SINTOMA

Coordenação: Andréa Hortélio Fernandes

Terça-feira | 20h | Quinzenal | Híbrido

[Atividade com inscrição](#)

Datas: 17/03, 31/03, 14/04, 28/04, 12/05, 26/05, 09/06,
11/08, 25/08, 08/09, 22/09, 06/10 e 20/10

A psicanálise tem alguma chance de acontecer, desde que um sintoma seja dirigido ao analista, dado que ele comporta um enigma para o sujeito em razão de que “é o que o sujeito conhece de si, sem se reconhecer nisso” (Lacan, 1998a, p. 166). O sintoma, assim como o gozo, está em uma posição de extraterritorialidade nas éticas que se orientam pelo bem-estar. Já o discurso analítico faz com que um laço entre o analisante e o analista aconteça pela suposição de saber própria à transferência, donde uma ética de bem dizer o sintoma se instaura a partir do ato psicanalítico. Ato e ética confluem naquilo que é possível operar no tratamento do sintoma da psicanálise em sua relação com o desejo e o gozo, o que o curso vai se dedicar a examinar. Haverá a exposição de um filme pré-selecionado, com base no qual os participantes poderão contribuir para os debates teóricos clínicos durante a atividade.

Referências

- Freud, S. (1976a). O sentido do sintoma. In S. Freud. *Edição standard brasileira das obras completas de Sigmund Freud* (Vol. XVI). Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1916)
- Freud, S. (1976b). Os caminhos da formação dos sintomas. In S. Freud. *Edição standard brasileira das obras completas de Sigmund Freud* (Vol. XVI). Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1917)
- Freud, S. (1976c). Análise terminável e interminável. In S. Freud. *Edição standard brasileira das obras completas de Sigmund Freud* (Vol. XXIII). Rio de Janeiro: Imago. (Trabalho original publicado em 1937)
- Freud, S. (1976d). Projeto para uma psicologia científica para uso dos neurólogos. In S. Freud. *Edição standard brasileira das obras completas de Sigmund Freud* (Vol. I). Rio de Janeiro: Imago.



Lacan, J. (1974-1975). *O seminário, livro 22: RSI*. Inédito.

Lacan, J. (1988). *O seminário, livro 7: a ética da psicanálise*. Rio de Janeiro: Zahar. (Trabalho original publicado em 1959-1960)

Lacan, J. (1998a). Formulações sobre a causalidade psíquica. In J. Lacan. *Escritos*. Rio de Janeiro: Zahar.

Lacan, J. (1998b). Função e campo da fala e da linguagem em psicanálise. In J. Lacan. *Escritos*. Rio de Janeiro: Zahar. (Trabalho original publicado em 1953)

Lacan, J. (1998c). Resumo do seminário O ato psicanalítico 1967-1968. In J. Lacan. *Outros Escritos*. Rio de Janeiro: Zahar. (Trabalho original publicado em 1969)

Lacan, J. (2025). *O seminário, livro 15: o ato psicanalítico*. Rio de Janeiro: Zahar. (Trabalho original publicado em 1967-1968)

PCINE

Coordenação: Andréa Hortélio Fernandes

Quarta-feira | 20h | Híbrido

[Atividade com inscrição](#)

Datas: 03/06 e 23/09



O PCINE, atividade sobre psicanálise e cinema de 2026 do FCL-SSA, vai se dedicar ao tema da ética da psicanálise por meio do debate de dois filmes que trazem a temática da criação *ex nihilo*, do papel da alíngua na constituição da subjetividade e do conflito entre o juízo moral e a ética da psicanálise, que se orienta pela maneira singular como cada ser falante lida com a extimidade do Outro como código da linguagem.

Filmes

O agente secreto (2025), de Kleber Mendonça Filho.

Debate com Andréa Hortélio Fernandes e Beatriz Almeida.

Sinopse

O filme se passa no Brasil de 1977, onde Marcelo (Wagner Moura), um homem de 40 anos que trabalha como professor especializado em tecnologia, sai da movimentada São Paulo e vai para Recife. Ele tenta fugir de seu passado violento e misterioso, com a intenção de começar uma nova vida. Lá, recebe um novo nome e tenta lidar com os desafios da ditadura militar brasileira, que tenta apagar uma história que se inscreveu com diferentes nuances nas pessoas.

O estrangeiro (2025), de François Ozon.

Debate com Andréa Hortélio Fernandes e Pollyana Almeida.

Sinopse

Baseado no célebre romance de Albert Camus, retrata Meursault, um francês que vive na Argélia dos anos 1930, sem demonstrar a flama do desejo diante das diferentes intempéries no amor, no sexo ou na morte. O filme, em preto e branco e com Benjamin Voisin no papel principal, explora a alienação e o absurdo da existência. O diretor François Ozon dá uma nova dimensão às personagens femininas e ao contexto colonial francês.

EVENTOS

Laços Epistêmicos

Primeiro Laço Epistêmico:

Apresentação: Isabela Ledo e Ida Freitas

Coordenação: Andréa Lima

Data: 07/03 (sábado)

Horário: 9h

Atividade aberta mediante inscrição |

Presencial⁶

Formulário para inscrição:

<https://forms.gle/Y3kEto9H8GX45igV9>

Local: Auditório do Edifício Atlantis

Multiempresarial. Rua Altino Serbeto de Barros, 173, Itaigara

Segundo Laço Epistêmico:

Data: 01/08 (sábado)

Atividade aberta ao público | Presencial

Jornada de Cartéis do FCL-SSA

Convidado: Gonçalo Galvão (FCL-SP)

Coordenação: Comissão de Cartéis

Datas: 12 e 13/06

Atividade aberta mediante inscrição |

Híbrido

Local: Auditório do Edifício Atlantis

Multiempresarial. Rua Altino Serbeto de Barros, 173, Itaigara

XIII Encontro Internacional IF-Escola

A ética da psicanálise e as outras

Datas: 23 a 26/07

Local: São Paulo

XXVI Encontro Nacional da EPFCL-Brasil

A clínica psicanalítica hoje: transmissão e ensino

Datas: 18 a 21/10

Local: Bonito (MS)

XXI Jornada do FCL-SSA

Psicanálise: lógica, ética, poética

Conferências: Beatriz Oliveira

Datas: 06 a 08/11

⁶ Reservamos a modalidade online (Zoom) para aqueles que não residem em Salvador.



PUBLICAÇÕES

Publicações da IF-EPFCL:

- *Catálogo* — edição 2025-2026
- *Heteridade* — revista da IF-EPFCL
- *Wunsch* — boletim internacional da EPFCL
- *Ecos* — boletim do CIG
- *Folhas Soltas da Escola* — boletim aperiódico dos Cartéis de Escola do Colegiado de Animação e Orientação da Escola (CAOE) intercontinentais e bilíngues

Publicações da EPFCL-Brasil:

- *Stylus*
- *Stylete Lacaniano*

Publicações de outros Fóruns da EPFCL-Brasil:

- *Livro Zero* — revista do FCL-SP
- *Folhetim* — revista do FCL-RJ
- *Marraio* — revista do FCL-RJ
- *Apoena* — boletim do FCL-MS



MEMBROS DA IF, DA EPFCL-BRASIL E DO FCL-SSA

Ana Flávia Fattore

(71) 99969-3994

anafattore@gmail.com

Andréa Hortélio Fernandes

(71) 98871-3824 | 3034-3824

ahfernandes03@gmail.com

Andréa Lima

(71) 99152-1430

andrealbrito@gmail.com

Beatriz Almeida

(11) 91100-1597

almeidabia@gmail.com

Bruna Rocha

(71) 99266-2975

bruna.couto.rocha@gmail.com

Carla Góes

(71) 98133-7700

carlamcarvalhogoies@gmail.com

Célia Fiamenghi

(71) 98194-0144

cfiamenghic@gmail.com

Claudia Saldanha

(71) 99236-4638

cmtsaldanha@gmail.com

Ester Gelman

(71) 99122-4729

gelmanester@yahoo.com.br



Francisco Dias

(71) 99198-9998

franciscoagdias@gmail.com

Gustavo Chaves de França

(71) 99985-2772

gustavocfranca@gmail.com

Ida Freitas

(71) 98872-7891

idafreitas55@gmail.com

Joanna Neves

(71) 99343-7778

joanna.neves@gmail.com

Manoella Jatobá

(71) 99261-3959

manoellaverdejatoba@gmail.com

Olga Amazonas

(71) 99309-0300

olgaamazonas@gmail.com

Pedro Brasileiro

(71) 99905-3860

pglbrasileiro@gmail.com

Pollyana Almeida

(71) 99178-4950

pollyanasalmeida@gmail.com

Romilson Nascimento

(71) 98881-2439

jromilson@uol.com.br

Sérgio Garrido

(71) 99173-0807 | 3027-9544

sergiogarrido.cp@gmail.com

Silvana Pessoa

(11) 99934-2442 | (71) 99622 2442

silvanapessoa855@gmail.com

Tamiris Sapucaia

(71) 99201-0021

tamiris.sapucaia@gmail.com

Thaine Araújo

(71) 98179-9439

thainearaujo@gmail.com

Vera Edington

(71) 99971-0880

veraedington@hotmail.com



MEMBROS DE ESCOLA – EPFCL

Andréa Hortélio Fernandes (AME)

Andréa Lima

Beatriz Almeida (AME)

Célia Fiamenghi

Ester Gelman

Ida Freitas (AME)

Silvana Pessoa (AME)

Vera Edington

DELEGADOS DO FCL-SSA NA IF-EPFCL NO BIÊNIO 2025-2026

Pedro Brasileiro

Pollyana Almeida



COMISSÕES DO FCL-SSA

Comissão de Gestão 2025-2026

Diretora: Andréa Lima

Secretária: Tamiris Sapucaia

Tesoureira: Ester Gelman

Coordenadora das Formações Clínicas: Célia Fiamenghi

Coordenadora de Cartéis: Vera Edington

Comissão de Acolhimento

Andréa Lima

Célia Fiamenghi

Ester Gelman

Manoella Jatobá

Pedro Brasileiro

Tamiris Sapucaia

Vera Edington

Conselho Fiscal

Gustavo Chaves de França

Romilson Nascimento

Sérgio Garrido

Comissão de Divulgação

Ana Fattore

Gustavo Chaves de França

Pollyana Almeida

Silvana Pessoa

Tamiris Sapucaia

Comissão de Biblioteca

Olga Amazonas

Romilson Nascimento

Comissão de Cartéis

Thaine Araújo

Vera Edington

Comissão Local do FCL-SSA no Movimento de Articulação das Entidades Psicanalíticas

Bruna Rocha

Olga Amazonas

Pedro Brasileiro



Copidesque e revisão de textos

Débora de Castro Barros

Textos

Comissão de Gestão

Comissão de Acolhimento

Coordenadores das atividades

Projeto e diagramação

Pollyana Almeida

Andre Oki



CONTATOS

Endereço

Rua Agnelo Brito, 187
Centro Odontomédico Henri Dunant, sala S01
Federação, Salvador (BA), Brasil
CEP: 40210-245

Site

www.fclsalvador.com

Redes sociais

Instagram:

[instagram.com/fcl.salvador/](https://www.instagram.com/fcl.salvador/)

Facebook:

[facebook.com/forumcampolacanianosalvador/](https://www.facebook.com/forumcampolacanianosalvador/)

YouTube:

[youtube.com/@fcl.salvador](https://www.youtube.com/@fcl.salvador)

E-mail

epfclforumsalvador@gmail.com



Fórum do Campo Lacaniano Salvador
Rua Agnelo Brito, 187, Centro Odontomédico Henri Dunant,
sala SO1, Federação, Salvador (BA), Brasil. CEP: 40210-245

www.fclsalvador.com